



Brasília, 23 de outubro de 2013.

Prezado Presidente:

Atendendo determinações regimentais, como chefe da Delegação do Brasil, encaminho à Vossa Excelência um relato sobre minha participação na **129ª Assembleia da União Interparlamentar – UIP, na cidade de Genebra, Suíça no período de 6 a 9 de outubro, do corrente ano.**

A delegação do Brasil foi por mim chefiada e integrada pelos Senadores Ana Amélia (PP/RS) e Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE), bem como pelos Deputados Federais Hugo Napoleão (PSD/PI), Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP), Maurício Quintella Lessa (PR/AL), Sandes Junior (PP/GO) e Gladson Cameli (PP/AC). A Embaixadora Regina Dunlop, da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, os Secretários José Roberto de Andrade Filho, Lucas Vinícius Sversut e Rafael Rodrigues Soares e Sílvia Cabral, Secretária Administrativa do Grupo Brasileiro, acompanharam a delegação.

No dia 06/10, o Grupo Latino-Americano e do Caribe manteve reunião prévia ao início da Assembleia. Durante o encontro, foram aprovadas as Atas das sessões do GRULAC realizadas durante a 128ª Assembleia em Quito, Equador (março de 2013). Ficou acordado, também, que o Grupo apoiaria a solicitação da inclusão do ponto de urgência proposto pelo Uruguai – “Guerra cibernética: uma séria ameaça à paz e segurança mundiais”. Em seguida, membros do GRULAC que participam de comissões da UIP apresentaram os relatos de suas atividades.

No dia 07/10, o Conselho Diretor da UIP iniciou os trabalhos com os relatos das atividades do Presidente da UIP, Sr. Abdekwahad Radi e do Secretário-Geral, Sr. Anders Johnson. Em seguida, foi apresentada a solicitação de filiação de novos membros, bem como a re-filiação da Somália. Logo após, os países que apresentaram solicitação para a inclusão de pontos de urgência – Marrocos, Haiti, Palestina, Uruguai, Síria, França, Grupo Nórdico (Dinamarca, Finlândia,



Islândia, Noruega e Suécia) e Quênia fizeram a defesa de suas solicitações e, em seguida, teve início a votação nominal para a escolha do ponto a ser incluído na pauta da Assembleia. A Senadora Ana Amélia, falando pelo Brasil, apoiou a proposta uruguaia que, no entanto, foi vencida pela temática defendida pelo Grupo Nórdico: “O papel dos parlamentos na fiscalização da proibição do uso e na destruição de armas químicas”.

Durante a tarde, os parlamentares participaram do painel de debate: “Rumo ao desenvolvimento resistente a riscos – consideração de tendências demográficas e limitações naturais” e, também, participaram da sessão do Comitê de Assuntos das Nações Unidas, que discutiu a implantação da Resolução 1540 do Conselho de Segurança.

No final dos trabalhos, a Embaixadora Regina Dunlop recebeu os parlamentares brasileiros para um coquetel na Residência Oficial, que contou com a presença de funcionários brasileiros de organismos internacionais sediados em Genebra.

A agenda do dia 08/10 iniciou com debate sobre o tema de urgência eleito (O papel dos parlamentos na fiscalização da proibição do uso e na destruição de armas químicas). Em seu pronunciamento, o Deputado Hugo Napoleão enfatizou que o Governo brasileiro não produz, não guarda e nem exporta armas químicas, e que se opõe à utilização desse tipo de armamento.

Na tarde do mesmo dia, uma parte da delegação brasileira participou do painel “Rumo a um mundo livre de armas nucleares: a contribuição dos parlamentos”. Em sua intervenção, o Deputado Hugo Napoleão destacou que a energia nuclear deve ser utilizada, como faz o Brasil, apenas para fins pacíficos. Lembrou, também, a convivência harmônica de nosso país com seus vizinhos.

Outra parte do grupo brasileiro fez-se presente nas discussões do painel acerca do “controle dos partidos políticos sobre parlamentares”.

Em intervalo entre os painéis, a Senadora Ana Amélia manteve encontro com os senhores Cleiton Schenkel e Ricardo Iuri Canko, da Missão Brasileira junto à OMC. A Senadora, também, reuniu-se com a Sra. Shazia Rafi, Secretária-Geral do PGA – Parliamentarians for Global Action.



Dia 09/10, os trabalhos iniciaram com a apresentação do Conselho Diretor da UIP do orçamento de 2014, adotado naquela mesma sessão, e a eleição de cinco novos membros para o Comitê Executivo da Organização (Emirados Árabes Unidos, Bielorrússia, Países Baixos, Tailândia e Reino Unido). Em seguida, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, dirigiu-se aos parlamentares para recordar-lhes a calamitosa realidade dos refugiados no mundo, com destaque para a situação na Síria e países vizinhos. A Senadora Ana Amélia, fazendo uso da palavra, falou das várias contribuições humanitárias já prestadas pelo Brasil, e enfatizou a solução política para o conflito sírio.

A Assembleia encerrou com a adoção do projeto de resolução sobre o ponto de urgência analisado, submetido pelo Comitê de Redação.

Paralelamente à Assembleia, a Associação de Secretários-Gerais de Parlamentos reuniu-se para debater diversos temas, incluindo o envolvimento de parlamentares em assembleias internacionais e a gestão dos edifícios de parlamentos. Nessas reuniões, o Brasil contou com a participação do Diretor-Geral da Câmara, Sr. Sérgio Sampaio, que fez uma apresentação da estrutura da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional. O Sr. Maurício da Silva Matta, Diretor Técnico da Câmara dos Deputados também participou das reuniões da ASGP em Genebra.

Ante o exposto, estou certo de que a delegação brasileira, por mim presidida, cumpriu bem sua missão de representar o Brasil em evento de tamanha importância da Assembleia da União Interparlamentar. Dela participaram 1200 delegados de 134 países, dentre eles 40 presidentes de Parlamentos.

Deputado Atila Lins (PSD-AM)
Chefe da Delegação do Congresso Nacional